ADMINISTRAÇÃO Sindicalistas acreditam que estado pode arrecadar mais dinheiro para poder pagar aumento salarial

# Servidores apoiam combate à sonegação

## IOYCE DE SOUSA

Mesmo com ressalvas, os servidores públicos baianos comemoraram o anúncio do plano de ação, a ser defla-grado hoje pelo Fisco Esta-dual, visando a recuperação de créditos de R\$ 507 milhões. A categoria ainda aguarda por avanços na proainda posta de reajuste salarial, embora a maioria tenha aceitado o parcelamento do índice de 6,41%, em março e novembro - sugerido pela Secretaria da Fazenda, alegando crise nas finanças.

"É hora mesmo do Estado fazer o dever de casa que não foi feito preventivamente antes da crise, apertando o cerco desses sonegadores, ao invés de deixar o servidor pagar essa conta sozinho", afirmou a presidente da Federação dos Trabalhadores Públicos da Bahia (Fetrab),

Marinalva Nunes.

Com queda de 4% da arrecadação do Imposto sobre
Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a Sefaz aposta agora na recuperação dos níveis de receita, a partir da intensificação da fiscalização a 2.841 contribuintes em débito. A ação envolve um esforço concentrado do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira), integrado também pelo Ministério Público, Pro-curadoria Geral do Estado e (Cira). Secretaria de Segurança Pú-

Do total de contribuintes que estão no alvo da ação, apenas 152 responderiam por débitos que somam R\$ 213,8 milhões. "Desde 2012, que a gente vem alertando o

Estado de que se deveria fa-Estado de que se deveria fa-zer mais para forçar os so-negadores a pagarem seus débitos, e não apenas ficarse limitando a cortar gastos, penalizando o servidor", completou Marinalva.

Impasse persiste
A presidente da Fetrab lembra que a proposta do parcelamento do reajuste salarial foi recusada por três classes: os agentes peniten-ciários, os funcionários da educação de nível médio e os servidores da saúde, in-cluindo os médicos. De acordo com o diretor jurídico do Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado do Estado da Bahia (Sindsefaz). Joa quim Amaral, a resistência de servidores tem funda-mento: "Já pelo terceiro ano consecutivo que o Estado não concede um reajuste que consiga, pelo menos, re-por a inflação".

Amaral alerta que, no caso dos servidores cujo rendi-mento é compatível com o salário mínimo, o reajuste concedido acabou ficando abaixo dos 8,8% aplicados ao mínimo este ano. "Espera-mos que, com as medidas, o governo consiga reverter os

Sindsefaz propõe investimentos em tecnologia para combater sonegação

resultados ainda na arrecadação do primeiro semestre, embora acreditemos que elas, sozinhas, não sejam suficientes para alcançar maio-res avanços", disse.

## Mais acões

O diretor do Sindsefaz acre-O diretor do Sindsefaz acre-dita que sejam necessários também investimentos em novas tecnologias que am-pliem a atuação preventiva dos agentes fiscais, evitando a sonegação. "Temos que fa-zer uma fiscalização em se que imediatamente quem apresente irregulari-dade". tempo real, notificando qua-

Iá o Instituto dos Auditores Fiscais do Estado da Ba hia (IAF) defende um pacote de refinanciamento. De acordo com a entidade, diante dos reflexos da retra-

cão econômica na arrecada ção, o governo baiano de-veria lançar um novo pro-grama de anistia, a exemplo do realizado em 2013.

"Seria uma medida emergencial, certamente mais eficaz do que a que está sen-do adotada agora", diz o vi-ce-presidente do IAF, Sérgio

Furquim.
O auditor fiscal lembra que os contribuintes alvo da ação do Cira são, na maioria, ação do Cira são, na maioria, contumazes, "historica-mente problemáticos que arrastam pendências na Jus-tiça ou sequer dispõem mais de patrimônio". O IAF tam-bém defende medidas fiscais preventivas, além de ações de estímulo à economia. "Sofremos muito com o baixo desempenho da in-dústria e do comércio de combustíveis".

# As tartarugas fujonas



# Opinião Econômica Opiniao Econo Alexandre Schwartsman

Doutor em economia pela Universidade da Califórnia, Berkeley e ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central do Brasil

A culpa pela inflação, para o Banco Central, é do grama-do, nunca nas condições ideais para a prática da po-lítica monetária. Há certa insistência, correta a propósi-to, para que a presidente fa-ça o mea-culpa sobre a tal da "nova matriz macroeconô-

"nova matriz macroeconô-mica",hojeórfāde pai emāe, já que não há, nas hostes "desenvolvimentistas", quem tenha coragem de as-sumir a responsabilidade por seu estrondoso fracas-

Argumenta-se que, ao re-Argumenta-se que, ao re-conhecer seus erros, a pre-sidente melhora a percep-ção acerca de seu compro-misso com a nova política econômica, o que pode, em tese, contribuir para a redução dos custos a ela asso-ciados, sem, é claro, eliminá-los.

Curiosamente, o Banco Curiosamente, o Banco Central tem escapado ileso dessa cobrança. Considere, por exemplo, a declaração de seu presidente, afirman-do que "o BC foi, está e continuará sendo vigilante com a inflação". Sério? Então só a inflação". Sério? Então só se pode concluir que o BC andou vigiando alguma outra inflação (talvez a americana, quem sabe a europeia), porque a brasileira já fugiu faz tempo, segundo as más linguas em companhia das duas tartarugas a quem competia também sua guarda (uma terceira engravidou e o BC não sabe quem é o pai).

A verdade é que o BC posa como se a inflação média de

como se a inflação media de 6,2% ao ano observada entre 2011 e 2014 não fosse sua responsabilidade. Desses longos 48 meses, em apenas oito deles (entre março e outubro de 2012) a março e outubro de 2012) a inflação ficou a menos de um ponto percentual da me-ta, mas, segundo o BC, nada disso lhe diz respeito. Pela sua particular mito-logia, a culpa foi sempre de

algo fora do seu controle.

A chuva, a falta de chuva, o aumento de preço das commodities, a queda dos preços das commodities, a queda sim como o gramado, nunca nas condições ideais para a prática da política monetária. Em momento algum o EC, seja na figura de seus diretores, seja por meio de seu presidente, teve a grandeza de vir a público e admitir que sua propria atitude fosse equivocada.

De meados de 2011 ao inicio de 2013, como se sabe, o

cio de 2013, como se sabe, o Copom embarcou num pro-cesso de redução das taxas de juros, mesmo em face de inflação acima da meta. Conscientemente ignorou as expectativas de inflação, que sugeriam a persistência desse processo, notando, de passagem, que o mercado foi até otimista (a inflação observada ficou algo como 0,5% ao ano em média mais elevada do que o previsto pelos analistas). Desconsi-derou alertas em contrário, crente na superioridade da

sua visão. Quando finalmente se rendeu às evidências e co-meçou, tardiamente, o pro-

cesso de aperto da política monetária, o fez de forma relutante. Interrompeu o ajuste por nada menos do que seis meses, de abril a outubro de 2014, e só o re-tomou, por coincidência ou não, depois de passado o se-gundo turno das eleições presidenciais. Ao longe do processo sua

Ao longo do processo sua comunicação foi errática, sicomunicação foi errática, si-nalizando pausas que não se concretizaram, "longos pe-ríodos de estabilidade" que, na prática, duraram um par de meses, e completa falta de sintonia com o compor-tamento da inflação.

Não é outro o motivo da extraordinária perda de credibilidade.

ibilidade. Embora o BC jure hoje, por

# **Em momento** algum, o BC teve a grandeza de admitir que sua atitude é equivocada

todos santos, orixás e deuses dos mais variados panteões, que busca trazer a inflação de volta para a meta de 4,5% em 2016 (e há quem ainda se digne a propagar a história), a média dos analistas vê inflação na casa de 5,6% no ano

Essa diferença, 1,1 ponto percentual, é uma medida da (perda de) credibilidade; um BC crível obteria do mercado expectativas próximas à meta num horizonte tão longo (20 meses). A afirma-ção de seu presidente sugere que não há mudança na ati-tude do Banco Central

tude do Banco Central.

Se já era vigilante e a inflação escapou, o que mudou para nos convencer de
que, daqui para a frente, tudo vai ser diferente?

Caso o BC queira recuperar, ao menos em parte, sua
credibilidade, será necessáno em primeiro lueza retio em primeiro lueza re-

credibilidade, será necessá-rio, em primeiro lugar, re-conhecer que errou no pas-sado e que a consciência des-se equivoco desempenhará papel importante na formu-lação futura da política mo-netária. Enquanto isso, se acharem duas tartarugas fu-jonas e o pai das tartaru-guinhas, o BC agradece.

## GIGANTE

Google gastou US\$ 16.8 milhões em lobby em 2014

## AGÊNCIAS

O Google, já uma das com-O Googie, ja uma das com-panhias que mais gasta em Washington, estabeleceu seu novo recorde de gastos com a atividade de lobbying no primeiro trimestre de

com a atividade de lobbying no primeiro trimestre de 2015, no valor de total de 5,5 milhões de dólares, segundo um banco de dados do governo norte-americano.

O Google ficou em nono lugar entre as empresas que mais gastaram com lobby em 2014, com 16,8 milhões de dólares, atrás da Câmara Americana de Comércio [124, milhões de dólares, ed al Assilhões dolares, ed al Assil milhões de dólares) e da As sociação Nacional de Corre

sociação Nacional de Corre-tores de Imóveis (55 milhões dólares), segundo o Center for Responsive Polítics. A divulgação sobre os gas-tos de lobby vem em um mo-mento em que a empresa é acusada pela União Euro-peia de prejudicar as rivais nos resultados de busca da internet.

PP 38/15. Obj: Aquisição de Mobiliário e equipamentos (FNDE). Men Preço Lote. Dia 07/05/15 às 09h. Info de 8/12h pelo tel 74 3641-3117 c na CPL, Pça Teotônio Marques Dourado Filho, Centro, Irecê. 16/04/1:

REGÃO PRESENCIAL 12/15, dia 06/05/15 as 10h na sede. Objeto: s de saúde sólidos dos grupos A e E e químicos do grup fone: 74 3657.1010 de 8 às 12h. Lapão-BA 16/04/15



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

NÚCLEO DE LICITAÇÃO

## AVISO DE EDITAL T.I.ADM.2015/01176

IJ-ADM. 2015/011RO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de TC Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de TC Conforme autorização proferida pelo Exmo. Presidente do Tribunal de Ju do Estado da Bahia, às flis. 79 do processo supramencionado, o Núcle Licitação informa aos interessados a abertura da licitação a seguir:

# regão Eletrônico nº 026/2015

Pregáb Eletrónico nº 026/2015

Abertura das propostas : 07(65/2015 à 14.00 horas.
Inicio da sessão de disputa de preços: 07/05/2015 à 14.00 horas. (Hodario de Brasi
Nicio da sessão de disputa de preços: 07/05/2015 à 14.00 horas. (Hodario de Brasi
Distributo de Brasi

# 020

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

NÚCLEO DE LICITAÇÃO

## VISO DE EDITAL TJ-ADM-2015/01176

bieto: REGISTRO DE PRECOS para futura e eventual ac ogleto. Recisión Royal de Precyco para futura e eventuda aquisição de punhoc rese e bebedouros de água. Conforme autorização proferida pelo Exme esidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, ás fis. 69 do process pramencionado, o Núcleo de Licitação informa aos interessados a abertur

GÃO PRESENCIAL REGISTRO DE PREÇOS 17/15. Objeto: fornecimento

RÊNCIA 01/15. Técnica e Preço. Objeto jeto de engenharia para construção de barragens. Dia 25/05/15 a 30h na CPL. Info pelo tel (74) 3620 2122. São Gabriel, 22/04/1 an Ângela Rocha, Prefeita.

ontratação de empresa de segurança privada desarmada para atuar em diver La 07/05/15 às 09h na CPL. Editat/info na sede ou pelo en giba@gmail.com, demais atos - Diário Oficial - link.www.pmilagiba.ba.ipmbrasil.org

Salvador, 17 de abril de 2015. Adolfo de Souza Ferri Chefe do Núcleo de Licitação

TOMADA DE PREÇOS 03/15. Objeto: construção da praça Parque o Tanque Grande. Menor Preço Global. Dia 08/05/16 às 09h na sede Edital/informações na CPL. R. Eronides S. Santos, 47. Mulungu o Morro/BA, 22/04/15. Fredson Cosme A, de Souza. Prefeito.

REGÃO PRESENCIAL 14/15. Dia 06/05/15 às 09h. Objeto: aquisição edicamentos hospitalar. PREGÃO PRESENCIAL. 15/15. Dia 07/05/15 às 09 jeto: aquisição de velculos. tel: (74) 3548-2157. PindobapulBA, 16/04/15. Mai harfene Cornes de Freitas. Pregoeta Titular. Gessica Luana L. Santos. Pregoe

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

NÚCLEO DE LICITAÇÃO

# TJ-ADM-2015/01176

bieto: REGISTRO DE PRECOS para futura e eventual aquisição de hebeldouros de água. Conforme autorização proferida pelo Exm bebedouros de água. Conforme autorização proferida pelo Exm nte do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, às fis. 139 do process encionado, o Núcleo de Licitação informa aos interessados a abertur

s Eletrónico n° vascas 180/05/2015 às 14:00 horas.
da sessão de disputa de preços: 08/05/2015 às 13:30 horas. (Horário de Brasil
al em referência se encontra disponivel nos endereços eletrónicos: www.jb.

Salvador, 17 de abril de 2015.



# TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DA BAHIA

NÚCLEO DE LICITAÇÃO

# AVISO DE REPOSIÇÃO DE PRAZO

# T.I-ADM-2014/26469

to: REGISTRO DE PREÇOS para futura e ev . Conforme autorização proferida pelo Exmo. President stiça do Estado da Bahia, às fls. 60 do processo suprameno

is propostas: 06/05/2015 às 15:00 horas.
são de disputa de preços: 06/05/2015 às 15:30 horas. (Horário de Brasili: tra disponível nos endereços eletrônicos: www.tjba

> Salvador, 17 de abril de 2015. Adolfo de Souza Ferri Chefe do Núcleo de Licitação



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

NÚCLEO DE LICITAÇÃO

# AVISO DE EDITAL

n-2013/01343 : REGISTRO DE PREÇOS para futura e ev s, bombas hidráulicas e transformadores de hidráulicas e transformadores de voltagem. la pelo Exmo. Presidente do Tribunal de Justiça la Bahia, às fls. 60 do processo supramencionado, o nforma aos interessados a abertura da licitação a segui

Abertura das propostas: 06/05/2015 às 10:00 horas. Início da sessão de disputa de preços: 06/05/2015 às 10:30 horas. O Edital em referência se encontra disponível nos endereços elet

Adolfo de Souza Ferri Chefe do Núcleo de Licitação





# AVISO DE PRORROGAÇÃO